

**Avaliação Nutricional de crianças da escola Unidade Escolar C.M.E.I. Alkindar
Cândido da Costa**

*Priscilla Hidalgo de Araújo Oliveira, Patricia Marques Leite, Thereza Pascal Abdo ,
Rafaella Pinto Ferraz, Thalita Alves Morgado dos Santos, Claudia Regina Oliveira
Costa.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda- Volta Redonda - RJ

Introdução:

O estado nutricional de uma criança possui papel fundamental para que seu crescimento seja progressivo e para que ela desenvolva suas aptidões psicomotoras e sociais. (LEÃO, Leila S. C. de Souza et al. **Prevalência de obesidade em escolares de Salvador, Bahia.** Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, v.47, n.2, p.151-157, 2003.). Os pré-escolares de 2 a 6 anos de idade constituem faixa populacional de grande importância, devido ao processo de maturação biológica por que passam, durante o qual a alimentação desempenha papel decisivo, em especial pela formação dos hábitos alimentares. Estudos mostram que a correta formação dos hábitos alimentares na infância favorece a saúde permitindo o crescimento e o desenvolvimento normal e prevenindo uma série de doenças crônicas degenerativas na idade adulta. (ANDRA, Y.R. **Assistência alimentar por médio de centros de educação e alimentação do pré-escolar.** Boletim de la Oficina Sanitária Panameicana. v.74. 2000). Nesse contexto é que surge a presente proposta de levantamento de informações, com o objetivo de elaborar um perfil nutricional de crianças pré-escolares, como parte de um projeto de atenção integral à saúde desse grupo populacional, com vistas à formulação de estratégias de atendimento e controle dos problemas detectados.

Objetivos:

O objetivo desse estudo foi analisar o estado nutricional, por meio de avaliação antropométrica, de crianças de 1 a 4 anos de uma Escola Municipal de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Esta análise dos pré-escolares implicará em um diagnóstico precoce do risco de sobrepeso, da própria obesidade e ainda do risco da desnutrição podendo intervir precocemente nos hábitos alimentares e nos hábitos de

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

vida das crianças. Para isso será possível planejar ações de promoções de saúde, prevenção de doenças e o tratamento precoce se necessário.

Metodologia:

A identificação das crianças (nome, data de nascimento e sexo) foi feita com base nas listas de matrículas, obtidas na secretaria da escola. O peso foi aferido por medição única em balança digital. As crianças foram posicionadas de costas para a balança, com pés juntos, ombros eretos e olhar na linha do horizonte, de forma que o peso corpóreo fosse distribuído igualmente em ambos os pés. Após a estabilização da balança fez-se a leitura do peso. Foram então feitos gráfico de Estatura x idade, Peso x idade e o IMC (índice de massa corporal).

Resultados:

Os resultados do presente estudo mostraram que para os índices de E/I 98% dos pré-escolares estavam dentro da classificação de índice “Adequado”. Na avaliação do P/I a maioria das crianças está também adequada para idade. A maioria dos pré-escolares avaliados apresentavam IMC adequado para a idade, porém chama a atenção o risco de sobrepeso que com o valor quase em 35% nos indica a importância no controle da alimentação das crianças. O peso adequado está em maior prevalência tanto em meninos quanto em meninas, porém as meninas estão com o risco de sobrepeso maior que os meninos, assim como há mais meninas com sobrepeso do que meninos. A obesidade, contudo, está mais prevalente entre os meninos e as classificações magreza acentuada e a magreza não possuem números significativos.

Conclusões:

Concluimos que a maioria das crianças da creche está dentro dos padrões da normalidade para os índices estudados, porém uma parcela significativa encontra-se com risco de sobrepeso. Estes dados reforçam o processo de transição nutricional ocorrido no Brasil e a importância da intervenção na atenção primária com medidas eficazes para prevenir e/ou tratar uma futura e iminente obesidade.

Referências Bibliográficas:

MONTEIRO, C. A.; BENÍCIO, M. H. A. & FREITAS, I. C.M. Melhoria e Indicadores de Saúde Associados à Pobreza no Brasil. São Paulo: Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde, Universidade de São Paulo, 1997.

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

OLIVEIRA, Ana Paula de et al. **Estado nutricional de escolares de 6 a 10 anos em cruzeiro do oeste – PR.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v.24, n.4, p.289-295, 2011.

PEREIRA, R.A. Avaliação antropométrica do estado nutricional. In: SICHIERI, R. Epidemiologia da obesidade. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p.62-63.

SILVA. A. T. **Orientação de Avaliação Nutricional para crianças e adolescentes.** Disponível em:
http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/03_03_2011_15.53.38.16f851f5ec9d2b4bbc731948ecac9b4e.pdf . Acesso em: 25 de Ago. 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Avaliação nutricional da criança e do adolescente: Manual de Orientação. São Paulo: Departamento de Nutrologia, 2009. 112p.

Palavras-Chave: Pré-escolares. Antropometria. Programa Nacional de Educação Infantil.